

Germinar mais do que um vinho, um despertar de consciência para a igualdade de oportunidades

GazetaRural

Germinar more than wine, a wakening of consciousness for opportunity equality.



Vinhos

“Germinar” mais do que um vinho, um despertar de consciência para a igualdade de oportunidades

2 Janeiro, 2020 • Gazeta Rural

Com um forte cariz de integração socioprofissional nasce o vinho “Germinar” – uma seleção especial da colheita 2019 onde pode saborear a contribuição para a igualdade de oportunidades. Trata-se do primeiro vinho resultante do projeto que lhe deu nome – PROJETO GERMINAR – um projeto social que passa pela integração dos utentes, da Delegação de Valença da APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, no trabalho na vinha de forma a promover o seu desenvolvimento pessoal, profissional e emocional sempre em função das competências ajustadas a cada perfil de integração. Um

projeto encabeçado pelo Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde, promovido pelo Soalheiro, desafiado por um casal produtor de uvas que integra o Club de Produtores – a exploração vitícola L’Campo.

Com o lançamento deste vinho, a expectativa de desenvolver um produto que possa autossustentar economicamente esta parceria ganha forma. O Germinar pode ser comprado na adega Soalheiro e entidades aderentes e 30% das vendas revertem para a sustentabilidade do projeto.

Assim, com a disponibilização deste produto pretende-se uma participação colaborante da sociedade, não numa lógica de caridade, mas numa lógica de reconhecimento da qualidade do produto produzido com a participação destas pessoas, que de outra forma não teriam essa possibilidade. Para os produtores Soalheiro este vinho é “o resultado de um projeto construído ao longo do ano de 2019 com vontades genuínas de criar dignidade, valores e emoções e que valoriza o melhor dos que nos rodeiam e fazem com que a nossa evolução seja permanente e ilimitada”.

Mas o desafio não ficou pelo trabalho na vinha. Os utentes da instituição conceberam os desenhos que deram origem ao rótulo e à caixa para o produto final.

Trabalho na vinha capacita jovens com dificuldade intelectual para o exercício da autodeterminação

O motor central do projeto é António Matos, que para além de produtor de uvas é também Técnico Superior de Serviço Social e está a fazer o acompanhamento in loco dos jovens que já iniciaram o trabalho nas vinhas. Para o gestor do projeto “o meio laboral é um grande veículo, catalizador da participação social, onde nos podemos sentir integrados como fazendo parte de algo, co-construtores da sociedade/realidade e de nós mesmos, um lugar onde pode emergir o sentimento de autorrealização”. Salientando, “este projeto, quer fazer germinar este sentimento nas pessoas”.

Para a Diretora da APPACDM – Centro de Valença, Helena Pereira, “este projeto é uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de competências inerentes ao trabalho feito diariamente na instituição. Capacitar para o exercício da autodeterminação destes jovens, principalmente focando um setor tradicional da nossa região, fará certamente a diferença no seu futuro”. Reforçando, “Um vinho que tenha no seu rótulo a génese do trabalho destes jovens, ao ser servido vai despertar consciências para a igualdade de oportunidades e capacidades e, acima de tudo, consciencializar para a contributo laboral válido que podem dar”.